



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () **Relato de Experiência** () **Relato de Caso**

"EXCOMUNHÃO PARA OS ESPÍRITAS, UMBANDISTAS, ESOTÉRICOS E MAÇONS": A VISITA DE FREI BOAVENTURA KLOPPENBURG A PASSO FUNDO (1960)

AUTOR PRINCIPAL: Augusto Diehl Guedes

CO-AUTORES: Jonas Balzan

ORIENTADOR: Prof^a Dr^a Gizele Zanotto

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Dentre as diversas manifestações de crenças no Brasil, a Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR) possui notoriedade dada a historicidade da (con)formação do campo religioso brasileiro. Dentre as diversas dinâmicas e tensões que perfazem o funcionamento deste campo (BOURDIEU, 2007, p. 58-59), o catolicismo romano apresentou-se atento as demais práticas religiosas no Brasil. A esse respeito, salientamos a criação do Secretariado Nacional da Defesa da Fé e Moral (SNDFM), pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) em 1953 (MAINWARING, 1989, p. 54). A finalidade do órgão era “acompanhar de perto” tanto o desenvolvimento e ações dos demais grupos religiosos quanto à questões concernentes à moralidade católica. Dentre os sujeitos que se notabilizaram pelo empenho no serviço do apostolado apologético, Frei Boaventura Kloppenburg (1919-2009) fora reconhecido por suas produções em relação às religiões espírita e de matriz afro-brasileira, principalmente.

DESENVOLVIMENTO:

Além de Frei Boaventura Kloppenburg, que era membro da Ordem dos Frades Menores, professor de Teologia Dogmática no Instituto Teológico Franciscano em Petrópolis/RJ, redator chefe da Revista Eclesiástica Brasileira (um dos principais periódicos católicos do contexto a nível nacional) e escritor de diversas obras (dentre as quais destacamos a coleção de livretos “Contra a Heresia Espírita”, publicado em 1957 pela Editora Vozes) ter sido uma dos “nomes chaves” (ISAIA, 2011, p. 76) para a



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



apologética católica por meio do SDNFM. Durante as décadas de 50 e 60, percebemos por meio da imprensa local um expressivo crescimento de outras denominações religiosas. Deste modo, figuras de renome nacional começam a visitar Passo Fundo. No caso do espiritismo, podemos citar Divaldo Pereira Franco, que em 1959 proferiu algumas palestras na cidade. Dentro deste contexto teremos a frente da Diocese de Passo Fundo, Dom João Cláudio Colling (1951-1981) cuja atuação buscou fortalecer o catolicismo romano regional. Desta forma, em 1960, Frei Kloppenburg se fez presente no município de Passo Fundo, onde proferiu palestras de “esclarecimento e orientação aos católicos” advertindo que quem “é católico não deve frequentar centro espírita e terreiro de umbanda” (O NACIONAL, 19 jan. 1960, p. 4). Além disso ressaltou que “o católico está proibido de ler livros espíritas, umbandistas, esotéricos, maçons, etc” por se tratar de um “pecado grave” (O NACIONAL, 21 jan. 1960, p. 4). Uma vez que nossas fontes são a imprensa local, salientando que não temos registros da visita de Kloppenburg nos livros tombo de Passo Fundo, partimos das discussões relacionadas aos campos da História e Imprensa e da História das Religiões e religiosidades para compreender nossa fonte na relação com a conjuntura histórica. Para isso, também utilizamos do referencial teórico da Análise do Discurso (principalmente a partir das reflexões de Eni Orlandi) adaptado ao métier do historiador, como discutido por Zanotto (2018). Desta forma, evidenciamos que o lugar (Secretariado de Defesa da Fé) do qual o sujeito (Boaventura Kloppenburg – sacerdote, teólogo e apologeta católico) fala é significativo e constitutivo do seu próprio dizer. Além disso torna-se pertinente sublinhar que o fato de um jornal da imprensa local – O Nacional – publicar as atividades deste sujeito na região de Passo Fundo se dá pela influência do catolicismo no contexto local. Apesar disso a vinda de Kloppenburg à região evidencia como outras práticas religiosas, no caso espíritas e afro-brasileiras, estavam sendo notabilizadas não somente pelo próprio catolicismo romano, como pela sociedade civil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Por meio das análises traçadas com a imprensa local, a respeito da visita de Frei Boaventura Kloppenburg podemos constatar alguns fatores, como a interconexão do campo religioso nacional e regional, a diversificação das manifestações de outras matrizes religiosas para além do catolicismo e a preocupação da Igreja Católica com a perda de fiéis e de influência também no campo religioso.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

A graphic for the VI Semana do Conhecimento. It features a grid of squares in various colors (green, yellow, orange, red) with icons representing different fields of knowledge: a DNA helix, a tree, a musical note, a water molecule (H2O), a person, a book, a calculator, a microscope, and a globe. The text "VI SEMANA DO CONHECIMENTO" is written in large, bold, white letters across the top of the grid.

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



ISAIA, Artur Cesar. Hierarquia católica e religiões mediúnicas no Brasil da primeira metade do século XX. Revista de Ciências Humanas. Florianópolis, n.30, p. 67-80, out. 2011.

MAINWARING, Scott. Igreja Católica e Política no Brasil: 1916-1985. Trad. Heloísa Braz de Oliveira Prieto. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.

O NACIONAL. Passo Fundo, vol. 9386-9399, 1960.

ZANOTTO, Gizele. A Análise do discurso como instrumento metodológico para o historiador da religião. In: SILVA, Ana R.C.; STEFANO, Roberto Di (Orgs.). História das religiões em perspectiva: desafios conceituais, diálogos Curitiba: Editora Prismas, 2018. p. 335-362.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS